

DARCY RIBEIRO: UM GRANDE SOCIÓLOGO BRASILEIRO

Claudemir Figueiredo Pessoa¹, Maria Araujo Gomes², Maria do Amparo Ferreira Prazeres

¹Professor Mestre do Curso superior de Artes Cênicas – IFTO/Campus Gurupi. e-mail: claudemir@ifto.edu.br

²Graduanda do Curso superior de Artes Cênicas – IFTO/Campus Gurupi. e-mail: mariaag.13@hotmail.com

³Graduanda do Curso superior de Artes Cênicas – IFTO/Campus Gurupi. e-mail: amparo.gpi@gmail.com

Resumo: A sociologia brasileira foi marcada por grandes nomes, sendo um dos mais importantes, o de Darcy Ribeiro, que foi um respeitado sociólogo, educador, antropólogo, indianista e político brasileiro. Lutou em defesa dos povos indígenas, onde fundou o museu do Índio e estabeleceu os princípios ecológicos da criação do Parque Indígena do Xingu. Ocupou cargos importantes na política do país, como senador, vice-governador, ministro da educação e ministro-chefe da casa civil, teve também uma forte participação na criação do partido democrático brasileiro (PT), tendo assim uma maior possibilidade para alcançar os objetivos pelos quais ansiava. Lutou incansavelmente por projetos e leis, a fim de concretizar uma educação democrática e com qualidade, onde todos pudessem receber os mesmos direitos, oportunidades e conhecimentos, e com esse intuito, buscou realizar a criação da Universidade de Brasília, os Cieps (Centros integrados de Educação Pública), a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a criação da Universidade Norte Fluminense e instituiu a Universidade Aberta. E devido as suas longas reivindicações e novas idéias de reforma, as quais causaram bastante polêmica, que conseqüentemente o levou ao exílio por duas vezes. Contribuiu para o tombamento de 98 quilômetros de belíssimas praias e encostas e mais de mil casas do Rio antigo. E durante a sua caminhada de lutas e conquistas escreveu uma vasta carga de obras, as quais o levaram a conquistar uma cadeira na academia brasileira de letras e ser um dos principais nomes a que merece destaque no país.

Palavras-chave: Sociologia; Educação; Darcy Ribeiro.

1. INTRODUÇÃO

Entre os objetivos deste artigo, está o de evidenciar um dos grandes nomes da sociologia brasileira, Darcy Ribeiro, não apenas um sociólogo, mas também um grande educador, indianista e político do país. E para evidenciá-lo de maneira amplamente merecida, procuramos apresentar sua vida e obra, marcada por fortes lutas e conquistas, nos campos da educação, política, antropologia e na defesa dos direitos indígenas. Com o intuito de focalizar na área da educação, encontram-se neste artigo as principais contribuições de Darcy Ribeiro para este campo, as obras, que com muito esforço ele conseguiu promover no país ou ao menos procurou motivar a realização das mesmas, como as escolas de tempo integral (os CIEPs); a Universidade de Brasília- UnB; a Universidade Estadual do Norte Fluminense- UANF; a Universidade aberta do Brasil e conseguiu ainda tornar aplicável a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB. E com essas conquistas alcançadas através de sua intervenção, pôde trazer ao povo brasileiro um ensino mais democrático e com certeza de uma melhor qualidade.

Em toda a sua vida buscou formas de defender as classes menos favorecidas da sociedade, como os pobres, os negros e principalmente os índios, classes essas, que sempre sofreu com a discriminação, mas que teve grande participação na construção da identidade do país. E Darcy procurou resgatar e introduzir a contribuição desses povos para a formação da

história do Brasil.

Nós, brasileiros, somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos viveu por séculos sem consciência de si... “Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros...” (Darcy Ribeiro)

2.OBJETIVOS

- Buscar fontes que pudessem resgatar a história de vida desse respeitado sociólogo, bem como a participação dele na educação, e para alcançar essa grande responsabilidade, recorreremos a consultas na internet, através de sites e artigos referentes ao tema e principalmente por meio de livros publicados a respeito de Darcy;
- Apresentar dignamente aos leitores uma compreensão ampla sobre Darcy Ribeiro.

3. DARCY RIBEIRO: VIDA E OBRA

Darcy Ribeiro foi um grande sociólogo, educador, antropólogo, escritor, indianista e político brasileiro. Nasceu na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, na data de 26 de outubro de 1922. Filho do farmacêutico Reginaldo Ribeiro dos Santos e da professora Josefina Augusta de Silveira, Darcy Ribeiro mudou-se para o Rio de Janeiro com o objetivo de estudar medicina. Até ingressou na faculdade, mas abandonou o curso depois de três anos. Após o abandono do curso de medicina, transferiu-se para São Paulo, a fim de estudar ciências sociais na Escola de Sociologia e Política, onde graduou-se no ano de 1946 e dedicou seus primeiros anos de vida profissional ao estudo dos índios do Pantanal, do Brasil Central e da Amazônia (1946/1956). Neste período fundou o Museu do Índio e estabeleceu os princípios ecológicos da criação do Parque Indígena do Xingu. Escreveu uma vasta obra etnográfica e de defesa da causa indígena. Elaborou para a UNESCO um estudo do impacto da civilização sobre os grupos indígenas brasileiros no Século XX e colaborou com a Organização Internacional do Trabalho (1954) na preparação de um manual sobre os povos aborígenes de todo o mundo.

*Fracassei em tudo o que tentei na vida.
Tentei alfabetizar as crianças brasileiras, não consegui.
Tentei salvar os índios, não consegui.
Tentei fazer uma universidade séria e fracassei.
Tentei fazer o Brasil desenvolver-se autonomamente e fracassei.
Mas os fracassos são minhas vitórias.
Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu.
(Darcy Ribeiro).*

Procurou dedicar-se também, com o intuito de democratizar o ensino no Brasil à educação primária e superior do país, criou, com a ajuda de seu grande amigo Anísio Teixeira, a Universidade de Brasília (UnB), da qual teve a honra de ser o primeiro Reitor; foi Ministro da Educação, no Gabinete Hermes Lima. Foi Ministro-Chefe da Casa Civil no governo de João Goulart e coordenava a implantação das reformas estruturais quando sucedeu o golpe militar de 64, que o lançou no exílio.

No período em que esteve no exílio, viveu em vários países da América Latina, como Chile e Peru, onde pode conduzir programas de reforma universitária, com base nas idéias que defende em sua obra *A universidade necessária* (1969). Foi também assessor do presidente

Salvador Allende, do Chile, e Velasco Alvarado, do Peru. No tempo em que esteve exilado, escreveu os cinco volumes de seus *Estudos de Antropologia da Civilização*, no qual contém 96 edições em diversas línguas. Neles propõe uma teoria explicativa das causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos.

Apesar de estar exilado de seu país, Darcy não deixou de dedicar-se as suas obras, ainda nesse período começou a escrever dois de seus grandes romances, *Maíra* e *O mulo*, e já no Brasil escreveu outros dois: *Utopia selvagem* e *Migo*. Publicou *Aos trancos e barrancos*, que é um balanço crítico da história brasileira de 1900 a 1980. Publicou também uma coletânea de ensaios insólitos: (Sobre o óbvio), e um balanço de sua vida intelectual, intitulado de *Testemunho*. Edita juntamente com Berta G. Ribeiro a *Suma Teológica brasileira*. Seu último livro publicado foi *A fundação do Brasil*, um compêndio de textos históricos dos séculos XVI e XVII, comentados por Carlos Moreira, e precedidos de um longo ensaio analítico sobre os primórdios do Brasil.

Quando saiu do exílio e retornou ao Brasil, no ano de 1976, voltou a dedicar-se a duas de suas grandes paixões, a educação e a política, onde travou diversas lutas e realizou grandes conquistas. Foi eleito vice-governador do estado do Rio de Janeiro, foi secretário da Cultura e Coordenador do Programa de Educação, com o encargo de implantar 500 grandes escolas de turno completo para 1000 crianças e adolescentes, os Cieps. Foi o criador também da Biblioteca Pública Estadual, a Casa França-Brasil, a Casa Laura Alvin, o Centro Infantil de Cultura de Ipanema. E o Sambódromo, em que colocou 200 salas de aula para fazê-lo funcionar também como uma enorme escola primária.

Dentro da política, Darcy também foi eleito senador da República, onde exerceu a função de defender vários projetos, entre eles, uma lei dos transplantes, invertendo as regras vigentes na época, onde tornava possível usar órgãos dos mortos para salvar os vivos; com o intuito de defender os pedestres contra a imprudência dos motoristas, deu atenção também a criação de uma lei de trânsito para essa finalidade; defendeu a lei contra o uso vicioso da cola de sapateiro, vício esse que envenena e mata milhares de crianças. Em busca de uma educação mais democrática e eficaz, a qual era um de seus grandes sonhos, Darcy lutou para tornar aplicável a LDB- Lei das Diretrizes e Bases da Educação. Divulgou através do senado a revista Carta, onde foram analisados e discutidos os principais problemas do Brasil e do mundo. Em 1992, foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

Além de buscar melhoria em várias áreas, como educação, saúde e trânsito Darcy Ribeiro ainda contribuiu para o tombamento de 98 quilômetros de belíssimas praias e encostas e mais de mil casas do Rio antigo. Colaborou na criação do Memorial da América Latina, edificado em São Paulo com projeto de Oscar Niemeyer. Gravou um disco na série mexicana "Vozes da América". E mereceu títulos de Doutor Honoris Causa da Sorbonne e das Universidades de Montevideú, Copenhague e da Venezuela Central.

Vítima de câncer, Darcy Ribeiro faleceu no dia 17 de fevereiro no ano de 1997.

Termino essa minha vida exausta de viver, mas querendo ainda mais vida, mais amor, mais travessuras. A você que fica aí inútil, vivendo essa vida insossa, só digo: - Coragem! Mais vale errar se arrebatando do preparar-se para nada. O único clamor da vida é por mais vida bem vivida. Essa é, aqui e agora, a nossa parte. Depois seremos matéria cósmica. Apagados minerais. Para sempre mortos. (Darcy Ribeiro).

Antes de morrer, já no seu último ano de vida, Darcy dedicou-se a organizar a Universidade Aberta do Brasil, (Educação a Distância), com início a partir de 1997, e a Escola Normal Superior, para a formação de professores de 1º grau. Dedicou-se ainda a organizar a Fundação Darcy Ribeiro, com sede em sua antiga residência no Rio de Janeiro.

4. A IMPORTÂNCIA DE DARCY RIBEIRO PARA EDUCAÇÃO

Em toda a sua vasta caminhada de lutas e estudos, Darcy Ribeiro deixou uma grande contribuição para a educação do país. Com seus estudos em antropologia, escreveu várias obras sobre a história do Brasil, como desenvolveu o seu processo de civilização e os diferentes povos e culturas que construiu o país que conhecemos hoje, podendo mostrar assim a verdadeira cara dessa nação.

A opção de Darcy na luta política não fora a de permanecer neutro, “em cima do muro”, mas decididamente em favor das esquerdas. Impressionava-o um país manchado pela escravatura, pela máquina de devorar homens, onde o povo estava longe de exercer os seus direitos, inclusive de dispor de uma educação básica de qualidade (Ribeiro, 1995).

Darcy lutou incansavelmente para melhorar e democratizar a educação no Brasil, pois tinha uma profunda preocupação com o ensino do povo brasileiro e nessa luta ele obteve grandes resultados.

Uma das principais conquistas desse grande sociólogo, educador e político, juntamente com o escritor e educador, Anísio Teixeira (seu grande e admirado amigo), foi a realização de um marco histórico para a educação do país, a criação da UnB- Universidade de Brasília, no início da década de 60, no governo de Juscelino Kubitschek, na qual foi também o primeiro reitor a dirigir a instituição.

Darcy Ribeiro foi um educador que sempre andou lado a lado com a política, no período em que foi senador, conseguiu concretizar um de seus grandes sonhos, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, na qual foi aprovada durante o período em que ele esteve de recuperação do câncer, doença essa que o levaria mais tarde a morte. Essa nova lei determina as condições para um ensino de igualdade, competência e qualidade, além de defender a integração com a comunidade, educação à distância e excelência na formação de professores. A lei especifica, ainda, critérios para a avaliação e credenciamento de universidades. Enfim, os eixos fundamentais para a melhora da educação no país.

Além de acentuada preocupação com o aperfeiçoamento e a formação de professores, vinha o sonho da “perigosa” dupla: a quinta e a sexta séries (que o Brasil acrescentaria à escola primária), pelo menos, deveria oferecer dia completo de atividade; ao ensino médio caberia incluir o estudo dirigido a dilatar o dia letivo para seis horas de atividades escolares, “compreendendo estudos e práticas educativas” e o ensino superior teria o dever de contar, no mínimo, com 30% de professores e alunos de tempo integral, conjunto de ousadias sociopolíticas avançadíssimo para a época. (PLANO..., 1994).

Nas eleições de 1982, foi eleito vice-governador do estado do Rio de Janeiro. E foi durante esse período, ocupando esse cargo político que o educador realizou uma das suas mais polêmicas e revolucionárias obras, a criação dos CIEPs, que em sua definição, representavam o ponto mais expressivo da sua crença no ensino básico para os segmentos historicamente marginalizados.

Chegando ao poder no bojo da redemocratização, abria-se a possibilidade de fazer uma “revolução educacional” (Ribeiro, 1986).

Os CIEPs eram escolas públicas, de período integral, onde as crianças cursavam disciplinas curriculares e recebiam alimentação de qualidade e acompanhamento médico-odontológico, além de praticarem atividades esportivas. Para abrigar essa “nova escola” foram construídos prédios próprios, projetados por Oscar Niemeyer, o grande arquiteto de Brasília e amigo de Darcy.

O Ciep é uma escola que funciona das 8 horas da manhã às 5 horas da tarde, com

capacidade para abrigar 1.000 alunos (...). No bloco principal, com três andares, estão as salas de aula, um centro médico, a cozinha e o refeitório, além das áreas de apoio e recreação. No segundo bloco, fica o ginásio coberto, com sua quadra de vôlei/basquete/futebol de salão, arquibancadas e vestiários. Esse ginásio é chamado de salão polivalente, porque também é utilizado para apresentações teatrais, shows de música, festas e etc. No terceiro bloco, de forma octogonal, fica a biblioteca, sobre ela as moradias para alunos residentes (Ribeiro, 1986, p. 42).

Ativo defensor da democratização do ensino público gratuito foi também o idealizador e fundador em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, a Universidade Estadual do Norte Fluminense- UANF (1994), com a ambição de ser uma Universidade do Terceiro Milênio, onde assumiu o cargo de Chanceler. Concebida quando era vice-governador do Rio de Janeiro e concretizada no governo seguinte.

Pouco tempo antes de morrer, Darcy Ribeiro realizou, com ajuda de um grupo de voluntários educadores uma de suas grandes fascinações para democratizar a educação brasileira, a criação da universidade Aberta do Brasil- UAB, onde estaria oferecendo uma educação a distância e realizou também a Escola Normal Superior, para a formação de professores de 1º grau. E com isso contribuiu ainda mais para uma melhor educação no país.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo principal apresentar um dos maiores nomes da história do país, Darcy Ribeiro. Um homem que contribuiu consideravelmente com seu trabalho, lutas, fracassos e acertos, tudo em busca de uma melhor educação, que ofereceria a todos e sem distinção um ensino de qualidade; lutou por uma maior valorização e conhecimento etnográficos dos povos indígenas, e procurou resgatar a história de uma nação, com suas diferentes culturas, raças, ideologias, aspectos que constituem a verdadeira cara do país.

Darcy ficou conhecido como um homem polêmico devido as suas reivindicações em defesa de um país mais democrático, mas suas lutas não foram em vão, pois sem dúvida alguma deixou ao povo brasileiro a sua contribuição na construção da história do país.

Na elaboração desse trabalho descobrimos a importância que há em estudar a história de um homem tão crítico e revolucionário como Darcy Ribeiro, tanto para nossa formação de professores, quanto para a formação da nossa própria identidade e relação com o meio social. Com a pesquisa podemos aprender um pouco mais sobre a história da sociologia no Brasil e sobre pontos relevantes na construção da história do país, como a contribuição dos diferentes povos nessa formação; o que se encontra por trás da elaboração de várias obras marcantes, como a da UnB; aprendemos também o quanto é importante para um educador ser crítico e fazer a diferença dentro do seu contexto de trabalho e fazer com que seus alunos também se tornem profissionais pensantes e atuantes dentro da sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – 5ª edição Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

<http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf>. Acesso em 15 de maio de 2011.

GOMES, Candido Alberto. **Darcy Ribeiro**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco / Editora Massangana, 2010.

MARTINS, Simone. Martins. COSTA, Maria. Luisa. Furlan. **A contribuição Intelectual de Darcy Ribeiro para o processo de Democratização do Ensino Superior**. Disponível em: <<http://www.cih.uem.br/anais/2011/trabalhos/127.pdf>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2013.

MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia Maria; MATIAS, Glauber Rabelo . **A Universidade Necessária em Darcy Ribeiro: notas sobre um pensamento utópico**. Ciências Sociais Unisinos, v. 42, p. 199-205, 2006

MORAES, Joysi; MARIANO, Sandra R. H.; MOURA, E. S.. **Darcy Ribeiro e a Democratização do Ensino Superior: Perspectivas da EAD na Administração**. Gestão e Planejamento, v. 13, p. 375-398, 2012.

MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adélia. **Reflexões sobre a utopia necessária e a universidade brasileira a partir de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira**. In: VILLAR, José Luiz. CASTIONI, Remi. (Org). Diálogos entre Anísio e Darcy. O Projeto da UnB e a Educação Brasileira, Brasília: Verbena Editora, 2012. p. 27-59.

PEREIRA, Fábio I. "Darcy Ribeiro: vida, obra, pensamento". Disponível em:<http://ensayo.rom.uga.edu/filosofos/brasil/ribeiro/introd.htm>.

RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização: processo de formação e causas do desenvolvimento cultural desigual dos povos americanos**. Petrópolis: Vozes, 1983.

_____. **Os Índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno**. Petrópolis: Vozes, 1986.

_____. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Círculo do Livro, 1995.

_____. **Diários índios: os Urubu-Kaapor**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

_____. **O processo civilizatório: etapas da evolução sociocultural**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

_____. **A universidade necessária**. 2ª ed. Rio: Paz e Terra, 1975. p. 121-169 e 171-248.

SILVA, Welinton Baxto. **Políticas Públicas em Educação a Distância: do legal ao real**. 2007. 75p. Monografia (Especialização em Educação a Distância). Universidade de Brasília, Brasília –

DE.

